

# FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E O PIBID PEDAGOGIA A DISTÂNCIA<sup>1</sup>

Fabíola Sucupira Ferreira Sell<sup>2</sup>  
Tânia Regina da Rocha Unglaub<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelo subprojeto PIBID do curso de Pedagogia a distância do CEAD/UEDESC, cuja temática “Alfabetização e Letramento” é desenvolvida de forma multidisciplinar, levando em conta o aprimoramento das habilidades de oralidade, leitura e escrita dos educandos envolvidos.

As atividades vêm sendo desenvolvidas desde 2011 e ocorrem em duas escolas públicas do município de Laguna, E.E.B. Comendador Rocha e E.E.B. Jerônimo Coelho. Compõem a equipe de uma coordenadora de área, uma professora participante, três supervisoras e dezesseis bolsistas de iniciação à docência (ID). As escolas envolvidas têm proposto atividades multidisciplinares voltadas ao trabalho com a alfabetização e o letramento relacionados a práticas sociais de uso da leitura, da escrita e da oralidade, tomando como referencial teórico o conceito de múltiplos letramentos, de Rojo (2009).

## QUADRO TEÓRICO

O processo de alfabetização no Brasil, até a década de 1980, estava baseado na concepção de *associativismo*, ou seja, na associação entre letras e sons. Essa perspectiva simplificou a alfabetização nas escolas, o que a tornou artificial, dificultando o envolvimento e o interesse dos alunos, o que causou evasão e exclusão entre esses indivíduos que estavam sendo alfabetizados. A partir da década de 1980, a perspectiva *construtivista* substituiu a ideia de associações pelo processo de construção de uma representação da língua através da escrita. Além

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina. fabiola.sell@udesc.br

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina. tania.uglaub@udesc.br

disso, a perspectiva *socioconstrutivista* defendeu a importância de pessoas mais experientes atuando no processo de aquisição de tais conhecimentos (cf. ROJO, 2009, p. 70).

A primeira perspectiva mencionada está bastante voltada para as capacidades de decodificação do texto. Por outro lado, perspectivas mais recentes consideram importantes para a formação do aluno a capacidade de compreensão do texto e o conhecimento sobre as práticas sociais envolvidas na leitura e da escrita. Além das capacidades de codificação e de compreensão, relacionadas à leitura, existem outras capacidades, mais voltadas para a escrita.

O conceito de *alfabetismo* mencionado por Rojo (2009) se refere às capacidades e habilidades envolvidas nas práticas de leitura e de escrita, as quais se diferenciam entre os indivíduos, considerando suas histórias e seus contextos sociais. Essas diferentes práticas sociais de letramento, que ocorrem ao longo da vida do sujeito, constituem seus níveis de alfabetismo. As práticas escolares fazem parte dessa construção, mas é possível que sujeitos não escolarizados atinjam níveis de letramento, nessa perspectiva de Rojo, visto que o processo das práticas de letramento não se dá apenas no ambiente escolar.

Com relação aos *letramentos*, Rojo (2009) menciona que boa parte da população brasileira tem o hábito de ler por distração. Desta forma, os livros e demais fontes de textos como revistas e sites de internet são bastante acessados por essa parcela da população. No caso do processo de alfabetização algo que nem sempre é levado em conta é o fato de que na maioria das vezes as pessoas recorrem a textos que não são culturalmente valorizados, ou seja, que não fazem parte dos letramentos escolar, jurídico, acadêmico, literário etc. (cf. SELL, 2011) O letramento escolar, por exemplo, inclui resumos, ensaios, narrações, entre outros. Considerando a falta de acesso à cultura para determinadas parcelas da população, refletir sobre os múltiplos letramentos engloba as diferentes possibilidades de acesso à leitura e à escrita que os indivíduos têm.

Ao trazer essas diversas possibilidades de leitura para a sala de aula, assim como para outros ambientes de ensino/aprendizagem, não se está abrindo mão dos textos culturalmente valorizados, mas adicionando à formação do indivíduo a possibilidade de compreender e de se posicionar criticamente diante de diferentes tipos de textos.

Ademais, diante das características de um mundo globalizado, como o acesso a diversos textos, através de inúmeras mídias e meios de comunicação, torna-se bastante necessário desenvolver a capacidade de compreender as informações que tais textos transmitem – ainda mais se levarmos em conta que no contexto das TICs os textos estão atrelados não só à palavra escrita mas a imagens e sons.

Os estudos mais contemporâneos acerca do letramento estão bastante voltados para os letramentos locais ou vernaculares, que visam abranger a diversidade das práticas não valorizadas. Rojo (2009) aponta quatro transformações que as novas tecnologias possibilitaram: 1) O aumento da intensidade e da velocidade de informações que circulam pelo mundo; 2) A *diminuição das distâncias espaciais*, tanto em termos geográficos, devido às possibilidades de transporte, como em questões culturais e informacionais; 3) A *contração do tempo*, devido às facilidades de deslocamento, comunicação, acesso à informação; 4) A *multissemiose*, ou seja, a possibilidade de relacionar o texto escrito às demais informações que o cercam, como imagens estáticas, imagens em movimento, músicas, falas, sons. Este tipo de texto, denominado *texto multissemiótico*, é encontrado tanto em formato digital como impresso.

De acordo com Rojo (2009), a escola deve considerar as diversas práticas sociais que se utilizam da leitura e da escrita no cotidiano das pessoas. Para tal, a autora menciona três tipos de letramentos. O primeiro deles são os *multiletramentos* ou *letramentos múltiplos*: que incluem tanto os letramentos das culturas locais como os letramentos valorizados, institucionais. Também podem ser pensados a partir do *multiculturalismo*, das relações entre diferentes culturas. Já os letramentos *multissemióticos*: que ampliam a noção de letramentos para além do texto verbal, incluindo as imagens, os vídeos, os sons etc. Por fim, os letramentos *críticos* e *protagonistas*: que lidam com os textos recebidos das mais diversas formas (impresso, pela mídia, digital etc.) de forma crítica, ao invés de permitir que o indivíduo fique alienado, que não desconfie das informações que recebe.

Estes tipos de letramentos parecem levar em conta as características da globalização, em especial a facilidade de acesso a informações e às trocas culturais, além de salientar a importância de que a escola contemporânea coloque em diálogo os textos das diversas culturas locais com as culturas valorizadas, a fim de formar

um indivíduo “flexível, democrático e protagonista, que seja multicultural em sua cultura e poliglota em sua língua” (ROJO, 2009, p. 115).

Nesse sentido, o trabalho do PIBID Pedagogia a distância do CEAD/UDESC realizado nas escolas parceiras tem buscado, por meio de múltiplas linguagens com ênfase na música e cultura da comunidade escolar, procura articular o ensino da leitura, da escrita e da oralidade tanto com os letramentos valorizados como com letramentos vernaculares, aproximando a cultura dominante da cultura local.

## **A METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a intervenção pedagógica dos acadêmicos seguiu os princípios da pesquisa ação preconizada por Thiollant (2011). Para este autor, este tipo de pesquisa caracteriza-se por sondar o contexto, utilizando a observação participante, discutir com os pares a situação problema e intervir diretamente no contexto, com ações que podem inclusive provocar reflexões e até mesmo mudanças neste espaço, como forma de superar situações problemáticas em questão, denominada como fase intervencionista.

Na observação participante dos pibidianos atuantes nas respectivas escolas, pode-se notar a necessidade de busca de soluções para os problemas de dificuldades em alfabetização e letramento dos alunos pertencentes ao segundo ano do ensino fundamental da educação básica. Também observou-se o interesse de ambas escolas em trabalhar com a construção de sua identidade e de seu entorno fazendo interfaces com a cultura artístico musical.

Considerando que a competência do ato de ler e escrever é necessária nas diferentes práticas sociais e para compreender todas as áreas do saber, optou-se por trabalhar com subprojetos que envolvesse a área artística musical na busca da construção da identidade das referidas escolas.

Os bolsistas de iniciação à docência do curso de Pedagogia a distância da EaD, sob orientação de professoras doutoras que atuam como coordenadoras de área, bem como professoras supervisoras participantes do PIBID, possibilitaram a realização de atividades e práticas voltadas para a alfabetização e letramento de múltiplas linguagens com alunos dos anos iniciais com ênfase na linguagem musical de modo a construir a identidade do escolar como parte da cultura escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como parte das atividades desenvolvidas, trabalhou-se com a construção da memória musical, promovendo a troca de ideias e opiniões sobre as leituras apresentadas, exercitando no aluno um ato de leitura prazerosa, a aquisição de fluência na leitura das letras das músicas e também os registros de letras musicais. Nesse momento, foram observados aspectos referentes à organização textual (coerência e coesão), legibilidade e ortografia.

O trabalho foi realizado em etapas encadeadas durante todo o ano letivo, de modo a culminar no III Sarau Literário Musical, realizado na EEB Comendador Rocha. Num primeiro momento, foi necessário direcionar a aplicabilidade dos subprojetos na escola para os alunos dos anos iniciais, possibilitando momentos de práticas por meio do envolvimento da cultura musical no contexto da escola. Nesta etapa, as atividades desenvolvidas foram a pesquisa e levantamento da cultura da música no contexto da escola, com orientação visando um trabalho interdisciplinar em sala de aula voltados para a alfabetização através da música.

Após esta etapa, a construção da memória musical foi trabalhada, promovendo a troca de ideias e opiniões sobre as leituras apresentadas, exercitando no aluno um ato de leitura prazerosa, a aquisição de fluência na leitura das letras das músicas e também os registros de letras musicais, observando aspectos como: organização textual, legibilidade e ortografia.

O próximo passo se deu com a criação de grupos de canto coral nas duas escolas, a fim de desenvolver a linguagem oral e a escrita. Nesta etapa a valorização da cultura local, envolvendo obras de composição de músicos da comunidade escolar, foi muito importante para trabalhar o interesse das crianças pelos letramentos vernaculares. Durante todas as atividades as crianças foram incentivadas a fazerem pesquisas nas redes sociais e internet, bem como a produzirem comentários no Blog que os pibidianos construíram para divulgação das atividades do PIBID nas escolas.

Durante esta etapa do projeto, foram realizados agendamentos com artistas da área musical de nossa comunidade escolar, o autor do hino de nossa escola, Nelson João de Souza, e alguns coralistas de um renomado coral de nossa

cidade. Em seguida, iniciou-se o processo de elaboração dos roteiros para entrevistas dos artistas e dos cantores selecionados. Durante as visitas, houve momentos de muitas conversas e debates com músicos, artistas e carnavalescos da comunidade escolar, as quais foram seguidas por relatórios, livrinhos confeccionados pelos estudantes, criação letras de músicas e registros fotográficos.

A organização e execução do III Sarau Literário Musical na escola envolveu múltiplas práticas pedagógicas interdisciplinares, proporcionando a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão. As atividades de linguagem desenvolvidas durante ano letivo, e que culminaram no Sarau, foram pensadas a partir da concepção de língua como interação, cuja ideia principal é pensar o aprendizado da língua em práticas sociais que envolvam a leitura, a escrita e a oralidade, de forma a priorizar os múltiplos letramentos. A realização do Sarau tem contado com a participação das duas escolas envolvidas, da comunidade escolar e de artistas locais, os quais se sentiram valorizados pela comunidade escolar.

A E.E.B. Jerônimo Coelho, além de realizar atividades que também foram apresentadas no Sarau, e pensando na valorização da cultura local, organizou a “Sala de Memórias Escola Jerônimo Coelho”, em comemoração ao centenário dessa instituição, em parceria com a Prefeitura Municipal de Laguna. Num primeiro momento, foi elaborado o roteiro de perguntas a respeito da história da escola, de modo que nas rodas de conversa os alunos realizassem a leitura das perguntas e registraram por escrito as respostas dadas oralmente. Esta atividade envolveu educandos, profissionais da escola e pibidianos, em busca de um trabalho coletivo que contribuísse para a construção e valorização da história da escola, como patrimônio histórico e cultural, dando ênfase à alfabetização e aos letramentos múltiplos. Para tanto, gênero discursivo Entrevista foi trabalhado com alunos, a fim de identificar os conhecimentos prévios destes sobre o referido gênero. Em seguida, foi elaborado em conjunto um roteiro de perguntas a serem realizadas com os profissionais da escola, finalizando com registro por escrito da atividade desenvolvida.

Em um segundo momento, a atividade realizada teve por objetivo principal pesquisa nos arquivos da escola de documentos importantes que fizeram e fazem parte da identidade da escola e sua cultura. Ao trabalhar com esses materiais que fazem parte da memória da escola, foram desenvolvidas atividades de alfabetização significativas, através das quais alunos, professores e pibidianos

puderam conhecer e valorizar a cultura escolar, como os modelos de uniforme antigos, brinquedos, brincadeiras, músicas e até as punições rígidas aplicadas aos indisciplinados em época remotas. Todas essas atividades foram realizadas de modo a compor a Sala de Memórias da escola, que ainda segue em construção.

Essas duas ações, o Sarau e a Sala de Memórias, têm por objetivo principal trabalhar a identidade da escola com atividades de alfabetização dentro da perspectiva dos múltiplos letramentos (ROJO, 2009), dando vez tanto aos letramentos das culturas locais como aos letramentos valorizados, institucionais, trabalhando com estes, mas também valorizando os letramentos locais ou vernaculares.

Como resultados, pode-se observar que o subprojeto PIBID “Alfabetização e letramento” no curso de Pedagogia a distância do CEAD/UDESC tem trabalhado com a leitura, a escrita e oralidade de maneira a proporcionar atividades significativas voltadas à cultura local e aos letramentos vernaculares, mas também permeadas de propostas que levem ao aprimoramento de habilidades da linguagem voltadas aos letramentos valorizados e escolas. As atividades proporcionam também a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, envolvendo graduandos, professores supervisores e professores coordenadores de área, permitindo a troca de experiências que implica na articulação entre a teoria e a prática para o repensar do fazer docente.

## **CONCLUSÃO**

Como resultados, o trabalho com a leitura, a escrita e oralidade sob a perspectiva dos múltiplos letramentos tem proporcionado a troca de experiências entre comunidade escolar e universidade, valorizando a cultura local a partir de práticas sociais de leitura e de escrita significativas para os estudantes e para as escolas, como é o caso das atividades desenvolvidas para o III Sarau Literário Musical e para a organização da Sala de Memórias da Escola.

Tais ações valorizam pessoas e locais que fazem parte do cotidiano de cada criança em fase de alfabetização, preparando-as para compreender e valorizar a realidade que as cerca bem como realidades mais distantes, torna-as, como bem coloca Rojo, indivíduos flexíveis, democráticos e protagonistas, multiculturais em sua cultura e políglotas em sua língua.

Em relação aos pibidianos, este trabalho tem proporcionando aos bolsistas a oportunidade de conhecerem a complexidade do cotidiano escolar principalmente relacionando teoria e prática contribuindo para práticas docentes futuras. Além disso, oportuniza aos discentes conhecerem, construírem e valorizarem a cultura escolar e local através do desenvolvimento de atividades significativas de alfabetização e letramento, no que se refere a práticas sociais de leitura, oralidade e escrita.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7219 de 24 de junho de 2010**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm)>. Acesso em: 20 set. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 43 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

ROJO, R. **Letramentos Múltiplos**, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SELL, F. S. F. Reflexões sobre as interfaces letramento, Tecnologias da informação e da comunicação e a formação de professores em Educação a Distância. In: ESUD - VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2011, Ouro Preto - MG. **Anais do VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.